CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

MARCELO REGUA/IRM

Segunda edição do evento Encontros Metropolitanos

Instituto Rio Metrópole debate saneamento, mudanças climáticas

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Instituto Rio Metrópole (IRM), promoveu, nesta quarta-feira (30), a segunda rodada do evento Encontros Metropolitanos, no auditório do Palácio Guanabara. Gestores públicos, especialistas e representantes de diferentes instituições discutiram estratégias para o saneamento, o enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas e o fortalecimento da governança na Região Metropolitana do Rio. O presidente do IRM, Roberto Lisandro Leão, destacou a importância de reunir diferentes setores em torno de questões que afetam de forma integrada os municípios. Durante o debate, Rafael Rolim ressaltou a importância da atuação conjunta entre os diferentes atores envolvidos no saneamento e na gestão metropolitana. As contribuições apresentadas durante os Encontros Metropolitanos serão reunidas em uma Carta de Recomendações.

TCE concorda com fim de taxação em Angra

O que parecia ter tomado dois passos a frente, voltou para trás: essa é a definição sobre a situação da Taxa de Turismo Sustentável em Angra dos Reis, na região da Costa Verde do estado. O Tribunal de Contas do Estado recomendou pela suspensão imediata da taxação mas vai aguardar a decisão do Tribunal de Justiça Estado do Rio de Janeiro (TJRJ). A pauta foi discutida nesta quarta-feira (30) em representação aberta pelo deputado estadual Marcelo Dino (PL).

DIVULGAÇÃO/MARCELO DINO

Parlamentar e ativistas após o julgamento no TCE

Novo resultado será definido em 45 dias

"Esperamos que os questionamentos sejam examinados com atenção e que a Prefeitura esclareça os pontos levantados. A cobrança começou, mas problemas antigos de infraestrutura continuam à vista de moradores e visitantes. Esperamos transparência e uma análise que considere os impactos da taxa sobre o turismo e os empregos na Ilha Grande", afirmou a entidade. Uma das lideranças do Movimento Não à Taxa definiu o julgamento como uma 'passada de batata quente' e que agora, terão que aguardar mais 45 dias.

Entenda o imbróglio sobre a taxação

A Taxa de Turismo Sustentável entrou em vigor em junho, com objetivo de implementar as cobranças para financiar a preservação ambiental, segurança e infraestrutura turística da região e das suas ilhas, incluindo a Ilha Grande. São cobradas taxas que vão de R$ 50 reais até R$100 reais. A taxa gerou forte debate entre o setor após apontarem uma redução expressiva no movimento.

Discurso transfóbico

O Ministério Público Eleitoral pediu ao Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) a aplicação de multa de até R$ 30 mil a candidata a deputada federal pelo Rio de Janeiro Alana Passos (PL), por discurso de ódio transfóbico. A ação foi protocolada pela candidata a deputada federal pela Bahia Manuella Tyler (PSB).

Ameaça política

Para o procurador regional eleitoral auxiliar Ovídio Augusto Amoedo Machado, o vídeo de Alana publicado nas redes sociais não apresenta críticas a projetos de lei ou propostas políticas específicas, e sim a própria identidade de gênero das candidatas trans, cuja participação na política é apresentada como uma ameaça.

Vídeo fora do ar

A ação de Manuella Tyler também tinha como alvo o Facebook Serviços Online do Brasil, responsável pelo Instagram. A empresa informou à Justiça que cumpriu a decisão liminar e retirou o vídeo. Por esse motivo, o Ministério Público Eleitoral retirou a empresa do processo, pois não apresentou resistência à medida.

'Minoria barulhenta'

No vídeo, Alana afirma que uma "minoria barulhenta" estaria ocupando espaços que pertenceriam às "mulheres biológicas". A ex-deputada também questiona a presença de mulheres trans no Congresso Nacional e afirma que elas poderiam aprovar leis capazes de causar danos às famílias e influenciar a juventude.

Projeto de lei

Para o procurador regional eleitoral auxiliar Ovídio Augusto Amoedo Machado, o conteúdo não apresenta críticas a projetos de lei ou propostas políticas específicas. Segundo o parecer, o alvo da publicação é a própria identidade de gênero das candidatas trans, cuja participação na política é apresentada como uma ameaça.

Penalidade

Para o Ministério Público, a dimensão da audiência e o caráter eleitoral da gravação justificam uma penalidade próxima ao limite previsto na legislação, de R$ 30 mil. A Procuradoria também rejeitou o argumento de que a exclusão de mulheres trans seria necessária para proteger os direitos das mulheres cisgênero.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Lula dará entrevista a podcast no mesmo horário do debate

Lula não vai a debate e Renan Santos entra na Justiça pela vaga

Presidente dará entrevista a podcast no mesmo dia. Flávio estará presente

Por **Gabriela Gallo**

Como estava sendo especulado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou que não participará do debate presidencial da rede Globo na noite desta quinta-feira (1º). Será o último debate eleitoral antes do primeiro turno geral das eleições, marcado para este domingo (4).

O debate ao vivo está previsto para começar às 21h30, logo após o Jornal Nacional. Estão confirmados para comparecer no debate o senador Flávio Bolsonaro (PL), principal adversário político de Lula na corrida eleitoral; o escritor Augusto Cury (Avante) e os ex-governadores de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e de Minas Gerais Romeu Zema (Novo).

No mesmo dia do debate presidencial, o petista está confirmado para participar ao vivo do podcast Flow, um dos maiores canais de podcast do país, às 20h45. Diante disso, a expectativa é que a participação do candidato à reeleição divida a atenção dos eleitores.

Como fora adiantado pelo Correio da Manhã, parte da campanha de Lula o orientou para não participar dos debates antes do primeiro turno e, consequentemente, não ficar exposto diante de seus adversários. O petista é o único candidato de esquerda/centro-esquerda dentre os principais ao Palácio do Planalto e, apesar de liderar o primeiro turno nas últimas pesquisas eleitorais, a margem é pequena. Mesmo assim, para evitar ser o principal alvo dos demais concorrentes, resolveu não comparecer.

Contudo, outra parte da campanha de Lula avalia a decisão como arriscada, especialmente devido ao cenário de empate técnico recorrentemente registrado pelas pesquisas de intenção de voto.

Com a ausência do presidente no debate, abre-se uma vaga. O candidato Renan Santos (Missão) entrou com uma Arguição de Descumprimento de Direito Fundamental (ADPF) no Supremo Tribunal Federal (STF), solicitando que a Suprema Corte garanta seu direito de ir ao debate. Ele também entrou com recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Renan Santos foi convidado para outros debates eleitorais. Contudo, não foi convidado porque a Globo optou por seguir os critérios da legislação eleitoral, que determina presença obrigatória somente para partidos com ao menos cinco parlamentares.